

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. Elias*.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anuo, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Número avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

Lisboa aclamou Salazar.

O Porto victorioso com o maior entusiasmo até hoje visto.

«Sei muito bem o que quero e para onde vou».

(No seu discurso de 27 de Abril de 1928).

CARTA

Amigo José Vieira.

No quinzenario «*A Lagrima*» que, como meio humoristico foi, talvez, no nosso país, o que teve maior numero de anos de existencia, deixou o Dr. José Maria de Oliveira, insertas algumas cronicas e, tambem, uns tantos *suetos piadisticos*.

Não se compadecia o periodico em referencia, que redactoriei, para ele se afirmar o belo espirito que, mais tarde, conhecemos em trabalhos de algum vul-

FOLHETIM (3) Turquel folcórico

(Continuação do n.º 1342)

mandara. Tam pouco crédito deu o pai ao que a filha lhe dizia, que a repreendeu, e por fim da repreensão acrescentou que tanto era verdade o que dizia como estarem os dois bois com que lavrava deitados. Caso maravilhoso! No mesmo instante caíram os bois ambos em terra. Vendo o lavrador o successo, creu logo sem dificuldade a embaixada, e fez voto à Senhora de carrear toda a pedra que fôsse necessaria para a sua ermida.

«Publicada a maravilha, concorreram todos os aldeões, e trataram logo de edificar à Senhora a casa que pedia; a qual se começou a fabricar no lugar onde hoje se vê uma cruz... um tiro de mosquete distante daquele onde hoje vemos a igreja (1): porém, quanto os officiais obravam de dia, amanhecia lançado por terra; com que vieram a entender não era aquele lugar o que a Senhora queria, e assim se resolve-

(1) Essa cruz, erecta na praça da povoação, foi ultimamente removida.

to, os quais não tiveram maior extensão e profundeza em razão da sua prolongada precaria falta de saude.

Misturei a minha mocidade, bem pobre e bem modesta, com a dele, numa boemia enluvada, cheia de aspirações e de sonhos, nem sempre realizados.

Em casa de minha familia partilhou dos nossos repastos e da nossa cama, suprimo nós a *selecção das vitualhas* com frases ora chocarreas ora de bom humor tonificante.

Lembra-me, até, dum *rascante*, com gosto á vasilha, que nós bebíamos fazendo como que *carramunha*, afirmando no lance que o *falerno* era... *Madeira*. Sim, pelo gosto que tinha á vasilha.

Fez-se o Dr. José Maria de Oliveira pela vontade e pela intelligencia, á custa de muitos sacrificios, largando a vida de caixeiro numa mercearia da rua Direita, de Barcelos.—em que cheio de força e boa disposição,—o vi, ás costas, descarregar sacos de arroz, e atados de bacalhau—para assentar praça no 2.º bat. de inf. 20, aqui aquartelado, dentro de cujo, num lapso de tempo, no meio de muitos concorrentes, galgava, com distincção, ao posto de sargento, que lhe ia facilitar, economicamente, os estudos que o levaram até lente da

ram a fundá-la onde hoje está, que é o mesmo lugar onde a Senhora appareceu à menina.

«E junto à fonte afirmam que está a pedra em que a Senhora deixou estampadas as pegasdas... Tambem se refere que, emquanto durou a obra, dera nela Nosso-Senhor água milagrosamente, para que não tivessem trabalho de a carrear.

«Mandaram logo fazer uma imagem da Senhora, que se faria segundo a informação da menina. É de pedra, terá quatro para cinco palmos e é formosissima. Está sentada em uma cadeira; tem o Menino reclinado no regaço, e com a mão direita está tirando o seu virginal peito e o está dando ao belo infante...

«...Os monges de S. Bernardo do convento de Alcobaca... se resolveram levá-la para o seu convento, e para isso mandaram fazer outra, que em tudo se igualasse ao original; e com effeito o puseram em execução. Porém a Rainha dos Anjos... em fugir para a companhia dos seus aldeões, voltando invisivelmente nas mãos dos Anjos para o primeiro lugar que havia es-

Escola de Farmacia, do Porto!

Portanto não acho que para a biografia de tão saúdoso Amigo e prestantissimo cidadão valha a pena, para realçar os seus meritos, trazer novamente a lume o que ha bastante tempo foi publicado na «Lagrima», demais por serem produções de pronunciado sabôr local, oportunas, somente, nessa altura.

No entanto sempre direi que quando um grupo de rapazes, colaboradores da referida gazeta, se propuzeram criticar sob o aspecto técnico, economico e estetico o edificio do Teatro Gil Vicente, *cá da zona* (ha que anos isto já vai, meu Deus!) escreveu o Dr. José uns alexandrinicos em gosto *Junqueiriano* que fizeram successo retumbante e, tambem, umas cartas, repassadas de graça, a um combativo jornalista da terra.

A mocidade preocupava-se, nessa epoca, mais com as coisas do intellecto do que presentemente.

Barcelos, 25-Abril-34.

A. Soucasaux.

Classificadores

Vendem-se nesta TYP.

colhido, mostrou que com êles queria estar, e se pagava da sua singularidade» (1).

Esta relação foi escrita em 1691, e nela se diz que o caso ocorrera haveria cerca de tresentos anos (2).

NOTA.—Do exame e comparação das várias lendas marianas, tam poéticas e tam profusamente espalhadas em a nossa boa *Terra de Santa Maria*, vê-se que há entre ellas notáveis semelhanças.

Muitas imagens da Virgem appareceram em troncos de arvores (daí as denominações de *Senhora da Oliveira*, *da Aroeira*, *do Espinheiro*, etc.); em grutas (*Senhora da Lapa*, *Senhora da Burquinha*); em brenhas; em alcantis (*Senhora da Pena*); jun-

(1) Na transcrição, actualizei a ortografia.

(2) Declara o seu autor que utilisara informações dum homem «com grandes noticias de cousas antigas», morador no *Casal dos Guerras (sic)* e de 90 anos de idade.

Oriundos desse povoado foram tambem os progenitores do P.º João Luiz Coelho Guerra (1813-1899).—sacerdote muito zeloso, bastante illustrado, e um grande benemérito da sua freguesia.

Anuncios judiciais

No nosso numero passado referimo-nos ao modo como, não sabemos o motivo, ao nosso jornal, desde ha muito, são retirados os **anuncios judiciais**, quando por todos os motivos lhe deveriam, de preferencia, ser dados.

1.º—porque os publica a **50 centavos a linha**, quando o **outro**, para quem eles são *canalisados*, não tem tabela de preço actualmente, mas a antiga, que é, decerto, a que vigora, e custa **100 centavos**.

2.º—porque **O Espozendense** é o jornal mais antigo e o que mais soma de serviços e beneficios tem prestado a esta vila e concelho; o que não acontece com o **protegido** dos democraticos cá da terra.

3.º—porque **O Espozendense**, tem a sua publicação aos sábados de manhã e nesse dia é lido em todo o concelho, e até fóra deste, não ao domingo, como **O Cavado**, que só é entregue na segunda feira á tarde.

to a fontes; e, às vezes, soterradas: supondo-se que, quando os moiros invadiram a Península, aí seriam escondidas pelos cristãos. Sobre rochedos e anfracturas do litoral, em consequência, talvez, de naufrágios, algumas se encontraram tambem.

Essas imagens, em régra, conduziam-nas para o templo mais próximo; às vezes, porém, elas voltavam ao primeiro poiso, e então aí mesmo lhes edificavam, pelo menos, uma edícula.

Antes de se patentearem notavam-se, por vezes, indícios da sua presença: luzes misteriosas, toadas suavissimas, aromas inebriantes; mais raramente, pegadas sobre pedras, onde a Senhora passava

Nesses sitios, para saciar seus curiosos e prevenir outras necessidades, brotavam oportunamente mananciaes, que se ficavam chamando *fontes santas*.

(Continúa.)

No número de domingo, de **O Cávado**, foi publicada uma **arrematação** que trazia a data de **23 de Abril** no fundo do anúncio, e a praça era marcada para **29**, dia em que foi distribuído **O Cávado** ás 10 horas da manhã, sendo a arrematação ás **12!**... Esse jornal só circulou na vila, e não nas aldeias, onde era infalivelmente precisa a publicidade do anúncio, isto pelo facto de aos domingos o correio fechar ás 12 horas e não ser o correio distribuído nas aldeias, ficando a entrega para segunda-feira, á tarde. Neste caso, essa publicação não teve a legal publicidade que a lei ordena e, portanto, deve ser julgada nula. Ao passo que **O Espozendense** sai aos sábados, do lado de manhã, e é distribuído em todo o concelho e lido.

Porque será que assim se procede? Temos quasi a certeza que é uma seita de padrinhos, de *reviralhistas* impenitentes, que querem, á viva força, sustentar a sua folha para honra e gloria sua...

Ora quem quer fazer favores fa los com o seu bolso e não com o que pertence aos desgraçados que caem nas malhas da justiça por fracassos da vida.

Ou isto tem que acabar, ou temos de nos dirigir ao snr. Ministro da Justiça, narrando-lhe todos os abusos e arbitrariedades que por aqui se praticam, sem receio de sermos desmentidos.

Não é assim que se zelam os interesses do povo que tem fôrme e sede de Justiça!

Esperemos, e a ver vamos.

A «HORA LEGAL» NOS ESTABELECIMENTOS FABRIS

Dimanado do Ministerio do Interior foi recebida no Governo Civil deste Distrito e vai ser distribuída por copia a todos os administradores dos concelhos, a seguinte circular:

«Encarrega-me S. Ex.a o ministro do Interior de dizer a V. Ex.a se digne promover que a hora legal, no que diz respeito á abertura e encerramento das fabricas e quaisquer estabelecimentos comerciais, seja respeitada de forma a não ser inutilizado o beneficio que com o avanço da hora se pretendeu garantir aos operarios e empregados».

CARTÕES DE VISITA

De fina qualidade, fazem-se com esmero e perfeição nesta tipografia.

UMA TARDE BEM PASSADA

São três e meia.

O povo vai chegando para assistir ao lançamento á água da traineira.

A maré cresce velozmente, aguardando-se a cada momento o lançamento da linda embarcação.

São três e quarenta e cinco minutos, e apos o corte do castelo da prôa é cortado o cabo e a traineira entra magestosa no rio das lípidas águas do Cávado, singrando um pouco em direcção á Foz.

A debandada dos assistenses vai-se fazendo lentamente, e num curto momento, eis-nos no ponto de concentração da élite local—a «Havaneza».

Diz o P., vamos para aqui. O M. e o C. concordam, e vamos ser servida a esplendida chouriça, reclame da casa.

Diz o M... arre!... que ela leva a garganta a varrer! Gargalhada!...

Realmente a pimenta tinha causticado bastante a chouriça. Um cópo do conhecido vinho de Curutelo amaciou-lhe um pouco a impressão causada por essa especiaria oriental.

Então, P.; és capaz de teres gostado mais daquela perna de porca, não é isso?...

Com certeza, M; e *osida* ou mesmo bem assada deve ser um bom petisco.

Exclama o C.; —e ao natural não seria melhor?...

Todos realmente fizemos trocar a perna do fumeiro por esta chouriça *acre* e algo *mole*.

São seis horas. O radio vem pôr ponto final á nossa amena conversa.

Deixamos a *Havaneza*, a casa mais popular e que melhor serve os seus clientes, e dirigimo-nos em passeio até ao norte da vila. O sol declina no ocidente e ao apartarmo-nos pergunta o C. aos dois compinchas:

Para a outra vez teremos A merenda mais amena?

Diz o P e o M.—certamente temos

Oa a perna da chouriça Ou a chouriça da perna!...

Espozende, 1934-Abril.

UM DOS TRES.

Falecimento

Depois de um grande sofrimento motivado por um cancro no rosto, faleceu no dia 30 do corrente, nesta vila, a snr.a Isabel de Souza Moreira, viuva, de 77 anos de idade, sepultando-se no dia 1 de maio pelas 10 horas da manhã.

Que descanse em paz.

Expediente

Por absoluta falta de espaço deixamos hoje de inserir varios escrito no nosso jornal o que faremos nos numeros a seguir, pedindo desculpa desta falta.

DE FÃO

MAIO, 4.

Festa das Cruzes

Realizou-se no mosteiro do Bom Jesus esta festa, constando de missa solene, exposição e sermão. A assistencia a esta festa foi enorme.

Liceu de Braga

Cumprimentamos nesta localidade o snr. Dr. Duarte Carrilho, digno professor no Liceu Sá de Miranda, em Braga, o qual acompanhava uma excursão de alunos do 2.º ano. Retiraram impressionados com a nossa terra.

P.º Avelino Borda

Encontra-se entre nós o reverendo vice-director das oficinas de S. José de Guimarães.

O tempo.

Continua indeciso o tempo que vai decorrendo.

Chefe do governo

Foi ouvido com entusiasmo o discurso que o notavel estadista, Dr. Oliveira Salazar proferiu no Palacio da Bolsa, no Porto.

Junto dos aparelhos de radiofonia juntaram-se inumeras pessoas.

Mês de Maria.

Está chegado o mês das flores, o mês consagrado á flôr de excelsas virtudes—Maria. E' um mês essencialmente consagrado á Mãe do Senhor tanto nas grandes catetrais como na mais simples. A devoção á Virgem desenvolve-se tanto nos templos como nos lares.

O amor á Virgem é uma verdadeira escola de fé e de acrisolamento.

Na nossa igreja realizam-se os exercicios do mês de Maio ao fim da tarde. C.

Concerto musical

No domingo 13 do corrente, se o tempo o permitir, terá lugar nesta vila, pelas 2 horas da tarde, um concerto musical gentilmente oferecido pela briosa banda de Belinho, hoje Municipal, em regosijo e agradecimento do título que a nossa Camara lhe conferiu—Banda Municipal.

EDITAL

(N.º 4)

Recenseamento eleitoral

José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara Municipal e Recenseador Eleitoral neste Concelho

Faço saber que de 11 a 15 de Maio proximo, se acham expostas nos Paços deste Concelho, para efeitos de reclamação, as cópias dos seguintes Recenseamentos Eleitorais, organizados nos termos do decreto n.º 23,406,

de 27 de Dezembro de 1933:

1.º Recenseamento dos eleitores da Camara Municipal e do poder Legislativo;

2.º Recenseamento dos eleitores das Juntas de Freguesia;

3.º Recenseamento das Corporações Moraes e Economicas.

Os interessados, ou outros que estejam inscritos, podem apresentar as suas reclamações ao M.º Auditor Administrativo, em papel comum, e instruidas com documentos convenientes, de 16 a 20 do mesmo mês.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um individuo, ou de uma Corporação, só podem ter por objecto:

1.º Eliminação dos recenseamentos de eleitores indevidamente inscritos;

2.º Inscrição, na altura própria, dos cidadãos que tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixaram de o ser.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento do referido decreto, publico o presente edital, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 30 de Abril de 1934.

José Augusto d'Almeida Abreu

EDITAL

(N.º 34)

P.º Manuel M. de Sá Pereira, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende:

Faço saber que durante 30 dias, contados do proximo dia 25, se acha aberto o Cofre da Tesouraria desta Municipalidade para pagamento voluntário dos seguintes impostos:

Imposto de Trabalho

Findo aquele prazo e durante as operações preliminares de relaxe (mais 60 dias) podem os contribuintes efectuar os referidos pagamentos acrescidos dos juros da mora.

Para conhecimento dos interessados se publica este e idênticos, que vão ser afixados nos lugares publicos, do costume.

Eu José August d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevo.

Paços do Concelho, 30 de Abril de 1934

O Presidente da Comissão Administrativa.

P.º Manoel Martins de Sá Pereira

COMARCA DE ESPOZENDE

SECRETARIA

DIVORCIO

(1.ª publicação)

Para os efeitos do artigo 19.º da Lei do Divorcio, anuncia-se, que, por accordão da Relação do Porto de 29 de Novembro de 1933 foi decretado o divorcio entre os conjuges José Barbosa, guarda-fiscal, da freguesia de Apulia, e Trindade Nóbrega, da Aldeia da Ribeira, comarca de Sabugal, com o fundamento do artigo 4.º n.º 1 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Esposzende, 18 de Abril de 1934.

O Juiz de Direito,
Malgueiro.

O escrivão,
Manoel F. da Costa Lima.

EDITAL

(N.º 32)

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende:

FAZ público que no dia 1 de Maio próximo futuro entra em vigor a seguinte postura Municipal votada em sessão extraordinária de 11 do corrente mês.

POSTURA MUNICIPAL SOBRE A VENDA DE PEIXE QUE NÃO FOR PESCADO EM ESPOZENDE E FÃO
Art.º 1.º

O peixe que não for pescado em Espozende e Fão, com excepção da sardinha, não poderá ser posto á venda ao público sem primeiro dar entrada no Mercado Municipal e ser examinado pela autoridade Sanitária do concelho.

§ único—A transgressão desta disposição será punida com a multa de 10\$00 pela primeira vez e do dobro no caso de reincidencia.

Art.º 2.º

Quando a autoridade Sanitária der o peixe por improprio para o consumo e se verifique que esse ou outro peixe igual, e da mesma procedencia ou de outra, continua a ser ofe-

rec apreendido e aos comoidos á venda, será o mesdutor ou condutor applicada a multa de 50\$00 por cada vez que o facto se dê.

Câmara Municipal de Espozende, 18 de Abril de 1934.

E eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria, o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa.

(a) P.º Manuel M. de Sá Pereira.

EDITAL

N.º 31

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende:

FAZ publico que no dia 1 de Maio proximo futuro entra em vigor a seguinte postura Municipal votada e aprovada em sessão extraordinária de 11 do corrente mês.

REMOÇÃO DE ESTRUMES — DESPEJOS NA VIA PUBLICA — TRANSITO DE ANIMAIS
Art.º 1.º

Dentro da zona urbana (Espozende e Fão) só é permitida a remoção de estrumes:

Nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro das 0 horas ás 6;

Nos meses de outubro, Março, Abril e Maio, das 22 horas ás 7;

Nos meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, das 20 ás 6;

Art.º 2.º

É absolutamente prohibido despejar ou lançar na via pública águas sujas, cascas de frutas, papeis,

sacudir tapetes ou praticar quaisquer outros actos que sejam condenados pela hygiene.

Art. 3.º

É igualmente prohibido trazer soltos os cães ou outros animais domesticos.

Na zona urbana todos os animais.

Na zona rural os cães, cabras e aquelles mais que possam prejudicar a propriedade alheia.

Art.º 4.º

Á infração de qualquer destas posturas corresponde a multa de 30\$00, applicando-se a Lei geral aos reincidentes.

Câmara Municipal do Concelho de Espozende, 13 de Abril de 1934.

Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa,
P.º Manuel M. de Sá Pereira

EDITAL

N.º 33

Aferição de instrumentos de pesar e medir

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Espozende

FAZ saber que as firmas e individuos que utilizem instrumentos de pesar e medir, no exercicio de commercio ou industria, devem promover o afilamento na oficina de pesos e medidas deste concelho, durante os meses de MAIO e JUNHO.

Os interessados que,

mediante o pagamento do dobro das taxas e do subsidio do transporte quando devido, queiram que as aferições se efectuem no proprio estabelecimento DEVEM REQUISITAR esse serviço dentro do mês de Junho, a fim de ser executado no mês de Julho.

As requisições devem ser apresentadas por escrito, na Secretaria da Câmara Municipal ou na officina de aferições.

Em todos os estabelecimentos de venda de bebidas a copo, considerando-se como tais as tabernas, cervejarias, leitarias, restaurantes, botequins, casas de pasto e semelhantes, É OBRIGATORIA, pelo menos, A EXISTENCIA DE UMA COLECCÃO DE COPOS DE VIDRO AFERIDOS, sob pena de multa de 50\$00.

Aos transgressores que se sirvam dos aludidos instrumentos sem opposição da letra **S** determinada por portaria ministerial, serão applicadas as multas cominadas nas disposições applicaveis. E, quando os instrumentos sejam utilizados em exercicio de commercio ou industria, devem os interessados apresentar recibo da contribuição industrial paga ao Estado, sem o qual não podem ser aferidos.

Para que ninguem possa alegar ignorancia se publica o presente e identicos que vão ser afixados nos logares mais publicos de todo o concelho.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o subcrevo.

Paços do Concelho, 18 de Abril de 1934.

O Presidente da Comissão,
P.º Manuel M. de Sá Pereira.

“LONGES”

de ALVARO PINHEIRO

Compra-se um exemplar deste livro, edição de 1914—em bom estado de conservação.

Esta Redação indica o pretendente.

Talho “Flor da Avenida,”
Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)
ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:
— «Servir bem, sem olhar a quem» —

O proprietario Manoel José de Carvalho.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Pneus desde 16.00 a 40.00

Preferam V. Ex.as sempre o pneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores.

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

PASTEIS DA CLARINHA
Correspondente de Seguros.

T.
S.
F.

Uma das melhores marcas que se tem apresentado no mercado da T. S. F. é a

Atwater Kent Radio

Padrão — Oiro do Radio

Onça V. um receptor 165 que custa apenas 1.650\$00 e faça o seu julzo



Superheterodino de 5 lampadas com um altifonio electro-dinamico de grande area vibratoria, apresentado n'um elegante movel de nogueira raiada.

O AGENTE NO CONCELHO,

MANUEL GOMES PENETRA—FÃO

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

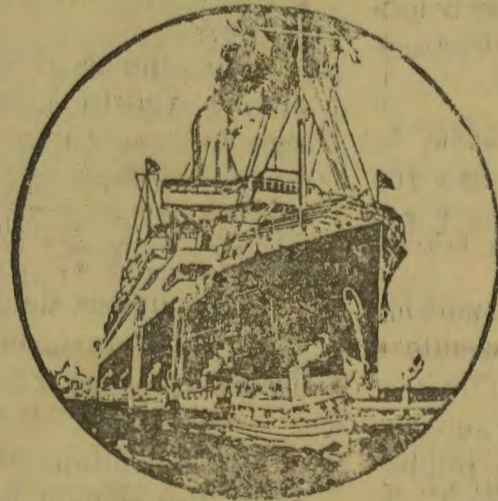
A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de CRIANÇA, ADULTO E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, -- DEPOSITO GERALEM Drogarias e Merciarías -- BELEM

Farmácia Franco, Filhos

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões.

- HIGHLAND BRIGADE em 1 de Maio para Las Palmas, Pernambuco, Rⁱ de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
- HIGHLAND MONARCH em 29 de Maio para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
- HIGHLAND PRINCESS em 26 de Junho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- HIGHLAND BNIGADE em 2 de Maio para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aifes.
- HIGHLAND PATRIOT em 2 de Maio para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
- ALMANZORA em 22 de Maio para a Madeira, S Vicente, Pernambuco Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISS RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal;

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE.—PORTO ou aos seus correspondentes nas provincias.